

# LUZ E FÉ

Fere-me, mas ouve-me!

ANNO I —) CEARÁ - BRAZIL (— NUM. I

ORGÃO DO GRUPO SPIRITA RELIGIOSO

## Verdade e Luz

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A verdade deve ser dita!

Maranguape, 2 de Novembro de 1901

**E**STE dia, por nós escolhido para o surgimento do nosso jornalzinho, é, em todo o mundo civilizado, um dia de pranto: é um dia de recolhimento; chora-se n'ell: a ausência dos que se faram da terra, o povo chora-a como si ella fora eterna, o que agora não pretendemos discutir.

Por isto mesmo é que o escrivemos. Cultores convictos da profundíssima ciência spirita, não o podiamos achar melhor, porque, enquanto nos templos de pedra, ao funerário, debe os sinos e o crepitante das luzes por entre alícios mais ou menos ricas, muturaram se ou cantam-se preces cabalísticas, feitas em uma língua que o povo não entende, na simplicidade e modéstia dos nossos grupos oramos espontaneamente por mortos e vivos, amigos ou não, consecutivamente à palavra de Jesus, nosso mestre.

Quanto ao nosso fim na imprensa, diremos: procuramos pregar a doutrina spirita em toda a sua simplicidade e integritate. Programma, recebemos o, levando Deus, do alto; deu-nos o espirito d'aquele que, com o genial talento que Deus lhe deu, encheu um século.

Eis-o:

Paz e amor reine entre vós meus irmãos; e que jameis a discordia aice em vosso seio a negra cabeça de serpente.

Ides publicar mais um jornal spirita; tendes o propósito de fazer dele um órgão de propaganda e de instrução spirita. Ouvi-me. Abri uma secção de instrução spirita na qual sejam reunidos os princípios da sublime Doutrina do Christo.

Dizei por exemplo que:

O spiritismo é a Doutrina emanada dos actos e palavras de Jesus.

Que o spiritismo não é um credo philosophico como o positivismo, como o materialismo; é uma religião e uma ciencia, por isto que é religião.

Mostrae ao povo que a diferença entre o spiritalismo, isto é, o christianismo, e o catholicismo é que no nossa Doutrina o homem por si pode se dirigir a Deus, orando, não carece de intermediários como nas diversas igrejas pequenas, isto é: mundanas.

Mostrae mais que não é a prece estudada, decorada, repetida de joelho em terra e muitas vezes com o pensamento longe, que pode agradar e chegar até Deus, mas a prece saída do coração, pura, espontânea.

Dizei no povo que ha uma suprema lei: Amar a Deus sobre tudo; mas ha também um supremo dever que é Amar ao proximo como a si mesmo, o que é dirutivo da primeira e unica lei, e que se traduz nisto: fazai a Caridade.

Sim irmãos, sem caridade não é possível a salvação.

Attendei: deixae que fallem, que grossem, que zombem. Dae o jornal spirita; se encapellar-se a onda contra vós, deixae que se encapella. Ela rugirá, rugirá, e rebentar-se-á vindo espalhar-se em espumas aos vossos pés.

Dizei tudo isto; obraço de acordo com o que disserdes, e o triumpho será certo porque acima de tudo que nos deslumbra o atrae, intibia e esmaga, agrada e embrevece, — isto é: acima do cosmos está Deus, a suprema bondade, suprema justiça, supremo saber.

Elle ligue com vosco. Orae por muitos infelizes que aqui estão e a quem roubei o tempo, e oraem também por este vosso amigo.

VICTOR MARIA HUGO  
(Recebido em sessão de 29 de Setembro)

A um programma tão bela e completamente traçado, só nos resta acrescentar que esta publicação é inteira e completamente gratuita, porque a palavra sagrada não é coisa que se venda: e aparece á em qualquer ponto do país a que o destino leve o grupo «Verdade e Luz», pois que grupo de propaganda não tem estadia certa.

Também achamos indispensável declarar a responsabilidade legal do «Luz e Fé», pelo que, como seus redactores, subscrivemos nos igualmente adiante.



# A nova Luz\*

Si os Credos todos do Mundo,  
si os philosophos na seita  
firmam um erro profundo,  
que a razão já não aceita,

é de Roma a voz intensa  
que mais brada: "Sua primeira.  
E, impõe renhosa crença  
'Infalível! verdadeira.'

Mis traz a Luz, Deus Eterno!  
envolta n'um denso véu;  
tem p'ra ameaça o — inferno!  
e bem caro vende o — Céo!

Que respondam seus leãos  
sem manha, sem fingimentos,  
qual d'elles teme seus actos  
sem comprar os sacramentos?

Os sermões custam dinheiro,  
é bem pago o baptizado.  
Tô no transe derradeiro  
seu latim não vai fiado!

O papa no Vaticano  
tem de rei louca ambição  
Faz o padre (sem orgâos)  
de cada igreja um balcão!

Roma santa é poderosa!  
tem tausto, alma à grandeza,  
solemné! rica! pomposa!  
fez seu voto da — pobreza!

E o milagre de seus santos  
pede ouro ou pede cera,  
seu culto vive nos mantos...  
sua fé vale a cegueira...

Mas, surgiu, como n'um monte  
A LUZ do Céo, a — Verdade!

(\*) Esta Poesia ia ser recitada na representação  
do questionado «Giovanni»; não o fez, a autora, por  
doente.

Deus criou-se uma fonte  
que é o bem da humanidade.

Foram alguns pressurados  
Beber d'essa agua da vida,  
outros fugiram medrosos...  
travou-se lucta renhida!

Roma em luto estremeceu!  
Sentiu fraco o seu valor,  
parque a Luz resplandecia  
sobre a viana do Senhor;

trouxe a Lei pura, divina!  
n'uma v.z além terrestre  
que fala como o Rabbina,  
dece Jesus, nosso mestre.

O que dava aos cegos luz,  
Curava pobres doentes  
e foi morto n'uma cruz  
por sacerdotes das gentes!

Si o Christo h je encarnando  
voltasse de novo à Terra,  
o padre se levantando  
lhe armaria o povo em guerra!

E tempo de abrir os olhos,  
E tempo de ver a — Luz!  
Segui povos entre abrolhos  
a barquinha de Jesus

Oh! fazei do coração  
um altar para a — Verdade!  
Deus só quer amor, perdão...  
Deus só quer a Caridade.

EMILIA FREITAS VIEIRA

## OS SOFFREDORES TERRENOS

Grande mal tem feito a humanidade esse falso imaginar que o fim de sua existencia na Terra é ganhar dos bens materiais. é devoto a isso que se praticam tantos roubos,

tantos assassinatos, finalmente tantas vilanias.

Riqueza e poder eis o avô unico de quasi todos os homens, pa a possuir, para gozar com eis elles, muita vezes, crimes que lhes dão em resulta o, depois da morte, seruos de sofrimento!

Os pobres, os que se diz desgraçados aqu s o, com raras exceções, os verdadeiros felizes da eterna existencia; mas é preciso que sofram sem desespero nem desvios da Lei Suprema, as provações que liberalmente escohem.

Já está hoje muito geralmente sabido que a Terra é um pântano a nda distina o a das espalhas, não nos rebelarmos contra ella, por que quanto mais pesa a massa provundo a...

Só fredoes co mundo terrestre, pobres ou ricos louvar o Ente Supremo por vos ter concedido este meio de reparar as vossas fatais e depurativas a ma.

Soffredores incon-oaveis, resignai-vos trabalhemos junctos no sentido do Bem, sigamos em busca da luz, porque a luz é Deus.

#### MECENAS

## Manifestações

Julho, 26.

E' preciso vencer, custe o que custar. Não sei se ja é chegado o momento fatal desses falsos sacerdotes que não se rendem à evidencia dos factos.

Filhos, eu vos posso chamar assim: é preciso a tudo e a mais fazer o povo, o miserio povo, comprehender a lei de Deus e distinguir a fô do embuste, Deus do falso sacerdote.

São chegados, vos assevero eu, os

templos de se dizer a verdade toda. Cada sculo que passa é um marco na senda da civilisação, não dessa falsa civilisação que mata pela guerra e pela guerra inquieta, mas da civilisação verdadeira que é o adiantamento moral da humanidade.

Precisase pregar a verdade, encetar a campanha: não campanha de sangue nem de violencias, mas campanha de luz e de boas.

Deus não é a vileza que se diz por ahí. Se o podem comprehender os pequeninos, os simples, os bons. Os que se dizem seus sacerdotes não o comprehendem: julgam-no só si proprios.

Vamos! E' preciso vencer, custe o que custar. Mas vencer pela pregação da palavra de Deus pura e pela caridade material e moral, não pela palavra má, pelo ataque.

Quem ataca o inimigo com violencia equipara-se ao que o vence à trahição: de um lado h' o inimigo para abafar a voz da verdade, do outro a vilania do Caim da fabula bíblica.

Vós devéis atacá-los de frente e com calma. A cada violencia delles, dæ um exemplo de humildade e amor a Deus.

A' lucta pois! Lutar c' vencer; fraquejar c' morrer; mas lutar pelos meios insignes dum verdaduciro ch'ristão, é preferir que morrer, e' estufar-se numa tua feira para nunca mais sair.

A' lucta! Coragem: para a marcha tende a verdade, e' a vitória será vossa, spiritas.

*Victor Maria Hugo*

Setembro, 6.

Hosanna! Hosanna! Glória a Deus no Céu e ao trabalho na Terra.

Viva Deus pai e autor de tudo. É preciso trabalharem e muito para espantar a treva. Dizer treva é dizer crime, é dizer perversidade, é espantar a pala palavra de Deus, a bona palavra que é como a semente de certas plantas, que caídas no solo medram passadas as vezes duas e três estações estivais.

Lançar a ao povo, irmãos e amigos. Luz, muita luz! É preciso a inundação de verdades para chamar o povo ao redil do bem como nos campos do Egypcio são precisas as

enchantes, os trânsbordamentos do Nilo, para fecundar o solo

Dão luz ao povo pela palavra impressa; quem ilumina as massas parece com Deus que ilumina o orbe.  
Oras, batalhadores do progresso! Avante! coragem!

Nada de trepidar; o homem que hesita é um covarde moral, e a cobardia é o inferno para a alma.

Avante! pois, que em nome de Deus todo poderoso veña a luz o vosso Jornal, as vossas boas intenções e ideias, a vossa palavra quasi sempre inspirada... que venha...

Oh! eu repito:

Benedicto é o que semeia livros, livros à mão cheia  
e manda o povo pensar...

Avante. Deus vos guie, nós vos acompanharemos, eu e o mestre.

*Antonio Castro Alves*

## Porque?

Aqui, quando se espalhou á sob-capa que cultivavam os o spiritismo, fazendo sessões todas as sexta feiras, uma enorme multidão à nossa casa entrou a accorrer, ávida de curiosidade, esperando, naturalmente, ver alguma scena de phantasmagoria em que apparecesse, ao menos um bom demônio patuço que se dignasse de representar alguma pantomima...

Houve mesmo gente que procurasse impingir mediunidade, o que nos foi logo conhecido, mas não descalámos, já por piedade pelos referidos irmãos, já porque o mal se destruiria por si.

Apesar disto, porém, chegámos à evidencia de que Maranguape é riquíssima de médios; e, como nada ocorre no universo sem uma causa determinante e um fim determinado, esta cidade está sadada para teatro de grandes coisas, em relação á propagação da luz, da religião que não se opõe, mas impulsiona a sciencia, da religião que substitui o «Cé ou morte». Acredita e não discute porque é dogma» pelo «Analysae com calma para crer com firmeza».

Si quizermos ligar factos mais se corrobora a nossa asserto.

Tempo é de repelir a idolatria a que a especulação da corte de Roma entregou a religião do sublime nazareno. Os homens, preda de treslucido fanatismo, não se distingue a fazê-lo? A natureza encarrega-se da obra: a população de Maranguape lembra-se bem do mês extraordinário como, em principio do anno, por um dia claro e sereno, uma faísca eléctrica carbonisou um dos idólos da matriz.

Porque estamos condenados de que cumprimos o nosso mandato sobre a terra, é que, com dificuldades, embora, pregamos aos que nos quizerem atender, a pura doutrina spirita.

ARTHUNIO VIEIRA

## REINCANAÇÃO

Não falo aos que escarnecem da verdade, falo aos que ainda não creiem nela, mas desejam conhecê-la, procuram examinar os factos que a evidenceiam.

Das verdades spiritas uma das que mais custam a acreditá-la é a da reincarnaçao, mas ninguém poderia rejeitá-la se lhe fosse possível uma remissão a coro sucêdeu-me apenas conheci a vida terrestre. Não tinha mais de sete annos quando sem o minimo conhecimento das verdades spiritas, tive a idéa da reincarnaçao.

Era em uma bella manhã, das sete para as oito horas, no pateo entre flores, admirava curiosamente umas juvens alvíssimas esclarecidas pelo sol em céo muito azul, de突to, exclamei mentalmente: Morrei, mas vivo de novo nascere... me reconheceria nesta outa existencia, sentiria em mim o mesmo eu? O cogitar era profundo para uma creança d'aquella idade, ficou sem explicação.

(Segue)

E. F. V.